

## **CARTA DE APOIO À CHAPA 1 - MAIS ADUFSCAR**

Nós somos um grupo de ex-president(x)s da ADUFSCar, estivemos à frente de nossa entidade, desde sua criação, em 1978, até o final da década de 1990. Durante esse período, nossa entidade foi fundamental em duas frentes de lutas, que ocorriam naquela conjuntura, marcada pela ditadura civil/militar, que se apoderou do país com o golpe de 1964. Uma das frentes de luta era interna e se dava em conjunto com os demais segmentos componentes da comunidade universitária: os técnico-administrativos, e os estudantes de graduação e pós-graduação, e tinha como foco a democratização da universidade, por eleições diretas e paritárias para todos os cargos da administração universitária e na construção dessa universidade como uma das melhores do país. A outra frente de lutas era externa e se dava junto com os docentes de outras universidades do país e com a sociedade civil. Essa luta tinha como foco principal a democratização do país, mas tinha também a direção da melhoria das condições de trabalho dos docentes, por melhores salários; pela carreira única; pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; pelo regime de trabalho em tempo integral e dedicação exclusiva e pela criação do Sistema Federal de Ensino Superior. Podemos afirmar que fomos exitosos em todas essas lutas travadas naquele período.

Hoje vivemos um novo momento, que tem início com a importante vitória da democracia sobre o fascismo, nas eleições de outubro de 2022. Vencemos as eleições, mas constatamos, de um lado, a profunda fenda que se abriu na sociedade brasileira, entre os defensores de um estado democrático de direito e os defensores do retrocesso, representado pelo bolsonarismo. Constatamos também, de outro lado, a enorme destruição política, social, ambiental e de costumes, causados pelos 6 anos no poder de governos voltados à destruição das conquistas sociais conquistadas pela sociedade, após a derrubada dos governos militares, após o golpe de 1964. Constatamos que em 2022 derrotamos Bolsonaro, mas estamos longe ainda de derrotar o bolsonarismo e tudo que ele representa em termos de retrocesso social, econômico, científico e de costumes. Portanto, estamos hoje em plena luta para que a sociedade brasileira e a universidade reconquistem as perdas sofridas.

Nesse novo quadro, estamos hoje numa luta diferente daquele período de criação e consolidação da ADUFSCar: lá lutávamos por conquistas, avanços, hoje nossa luta é por impedir retrocessos, reconstruir as bases para um novo período exitoso e avançar para a melhoria das condições de trabalho dos docentes da UFSCar e do IFSP – São Carlos, em particular, e do conjunto dos docentes do Sistema Federal de Ensino Superior, no geral. Essa luta será difícil e nos defrontará com um adversário novo, não porque tenha surgido agora, mas porque nós o considerávamos, erroneamente, enterrado, pela onda de grandes avanços da democracia, da vida social e política da universidade e do país. Hoje, percebemos que esse inimigo está vivo na sociedade e na universidade. Por isso, na direção da resistência, da construção de novas perspectivas para a universidade e para a melhoria das condições de trabalho dos docentes, **apoiamos a Chapa 1 - Mais ADUFSCar, para a direção de nossa entidade no biênio 2023/2025.**

Para essa nova conjuntura, a Chapa 1 – Mais ADUFSCar tem demonstrado grande preparo e coragem de conduzir, ao mesmo tempo, a reconstrução e a criação de uma ADUFSCar mais coesa e forte. Ao longo dos últimos dois anos, dessa direção na gestão do sindicato, percebemos significativas mudanças na forma com que nossos problemas são enfrentados, no profundo compromisso com duas premissas que estavam ausentes da entidade pelas direções anteriores: a democracia e a transparência.

**Assim, vimos apoiar a chapa 1, Mais ADUFSCar, e destacar a importância do voto nessa chapa dias 01 a 06/09/2023.**  
Pela Reconstrução e Avanços, vote Chapa 1 – Mais ADUFScar!

São Carlos, 30 de agosto de 2023.

Ana Luiza Perdigão  
Francisco José C. Alves (Chiquinho)  
Marília Washington  
Roberto Tomazi

Bruno Pucci  
Géria Montanari  
Newton Lima Neto  
Valdemar Sguissardi

Carlos Alberto Olivieri (Carlão)  
João Pedrazzani  
Oswaldo Barba Duarte Filho